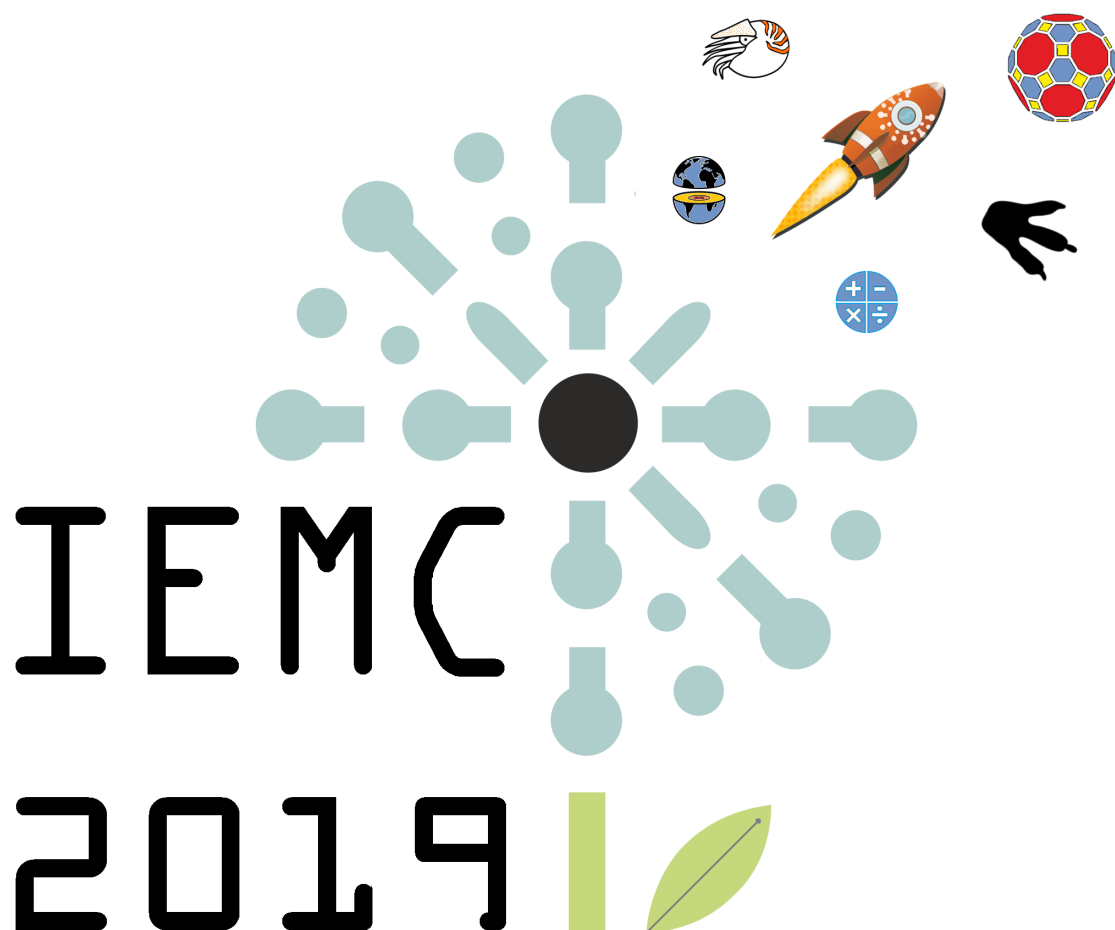


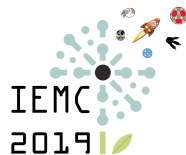
Escola Superior
de Educação
[IPSantarém]



[IPSantarém]
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



IEMC2019
INOVAÇÃO NO ENSINO DA
MATEMÁTICA E DAS CIÊNCIAS 2019
15 E 16 DE MARÇO DE 2019, ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM



Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências 2019

Organizadores: Bento Cavadas, Elisabete Linhares, Maria Clara Martins, Marisa Correia, Nelson Mestrinho, Neusa Branco, Raquel Santos e Susana Colaço.

Design: Carlota Paulino e Mário José.

Editora: Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém.

Organização do ebook: Mário José, Carlota Paulino e João Samartinho

ISBN: 978-989-54541-0-5

1.ª Edição, 2019



Este trabalho está publicado com uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International.

Formação Contínua de Professores do 1.º e 2.º CEB para a promoção dos Pensamentos Crítico e Criativo nas aulas de Ciências	121
Posicionamento de Alunos do 6.º Ano de Escolaridade perante Dilemas Ecológicos envolvendo Animais	127
Estratégias didático-pedagógicas para inovar no ensino das ciências: desconstruindo conceções alternativas de ciências	133
A troca de correspondência como estratégia para evidenciar a comunicação matemática escrita	145
Enseñanza de conceptos de Biología evolutiva a futuros maestros mediante un enfoque interdisciplinar basado en analogias lingüísticas	152
Efecto de una práctica activa interdisciplinar basada en la extracción de ADN en las emociones experimentadas por una muestra de maestros en formación inicial	157
Práticas de construção dos relatórios finais de estágio em mestrado profissionalizante para a docência	170
Conhecimento estatístico no 2º ciclo do ensino básico e o Excel	176
Desenvolver competências de ensinar a cooperar: o contributo da formação de professores do 1.º Ciclo	183
Análisis de las emociones y niveles de autoeficacia del docente em formación en áreas científico-tecnológicas	188
O Laboratório como Ferramenta de Divulgação Científica	194
Conhecimento de astronomia à entrada do ensino superior, percursos e interesses pela ciência: uma procura de influências	201
As conceções de problema matemático de alunos do 4.º ano de escolaridade	206
Pósteres	214
Eixo temático 1 - Práticas interdisciplinares no ensino da Matemática e das Ciências	215
Prática de Ensino Supervisionada: Perceção da criança sobre a sala de aula	216
A importância das conexões entre o quotidiano das crianças e os conteúdos lecionados	217
Prática de ensino supervisionada: dois projetos de intervenção e investigação	218
A comunicação oral e escrita no ensino em contexto de Prática de Ensino Supervisionada	219
Abordagem STEAM no 1.º Ciclo: Relato de uma experiência	220
Investigação sobre os hábitos alimentares de estudantes da Escola Superior de Educação de Santarém	222
Eixo temático 2 - Tecnologias educativas no ensino da Matemática e das Ciências	224

Prática de Ensino Supervisionada: Perceção da criança sobre a sala de aula

Rogério Carvalho

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança
rogerio.3423@hotmail.com

Maria do Céu Ribeiro

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança
ceu@ipb.pt

Resumo

Este poster apresenta um projeto de intervenção e investigação a desenvolver pelo primeiro autor, orientado pela segunda autora, num contexto de prática de ensino supervisionada, no âmbito do estágio profissional do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo de Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

O público alvo são crianças do 2.º Ciclo do Ensino Básico, onde iremos lecionar nas áreas de Matemática e Ciências Naturais, num total de 44 crianças. Neste estudo pretendemos saber qual a perceção das crianças sobre a sala de aula e que relação estabelecem entre esta e a aprendizagem de conteúdos? Para tentar dar resposta a esta questão delineamos os seguintes objetivos: i) conhecer as perceções das crianças sobre a sala de aula; ii) analisar a relação entre essas perceções e a aprendizagens de conteúdos nas áreas de Matemática e Ciências Naturais e se estas perceções se evidenciam como fatores inibidores ou facilitadores nas aprendizagens.

O estudo segue uma abordagem de cariz qualitativa e de investigação sobre a prática. Como instrumento de recolha de dados iremos recorrer a um questionário, de questões abertas, para conhecer a perceção das crianças sobre a sala de aula, a notas de campo, cujo registo se efetuará no decorrer das aulas e à análise da avaliação formativa e sumativa realizada nos diferentes momentos de prática de ensino supervisionada.

Os dados recolhidos serão apresentados no relatório final de pratica de ensino supervisionada.

Palavras Chave: Perceção dos alunos, sala de aula, aprendizagens dos alunos.